

MOÇÃO SECTORIAL “ MAIS DINAMISMO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS”

A JS, como estrutura jovem partidária atenta e abrangente, deve desdobrar-se e focar a sua capacidade de acção e intervenção em vários planos. A vertente das escolas secundárias tornou-se um eixo essencial no crescimento e sustentabilidade da estrutura, sendo que **o desafio da emergência de muitos jovens socialistas que estudam neste nível de ensino deve ser perspectivado pela estrutura como uma fonte de dinamismo e de resultados em termos de participação política.** A génese de muitos Núcleos de Estudantes Socialistas (NES) é um facto que comprova esse crescimento e isso já proporcionou uma construção integrada de uma rede sob a égide de um órgão federativo já implementado que concerta os mesmos. Não obstante, a potencialidade da quantidade e qualidade dos estudantes socialistas deverá ser objecto de um maior envolvimento da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL).

É neste sentido que surge a necessidade de invocar **mais relevância, mais actividade, mais interacção e maior responsabilização** aos diversos NES nas Escolas Secundárias. A FAUL, como instância máxima na monitorização da actividade da JS em todo o espaço federativo, é responsável por assegurar que haja uma maior articulação entre as Escolas dos diversos Concelhos e as estruturas locais, concelhias e federativa.

Com efeito, colocam-se três tipos de desafios a serem encarados e a terem necessidade de serem respondidos: o contributo dos jovens socialistas que estudam no Ensino Secundário no crescimento da importância que a JS assume na defesa do interesse dos Jovens nas próprias Escolas; o facto de ser imperativa uma presença assídua da JS para haver mais militância e para o posterior e devido acompanhamento dos estudantes socialistas; a criação de sinergias entre NES das Escolas Secundárias para uma partilha de experiências e conhecimento conducentes a uma maior eficiência e capacidade de resposta.

No que concerne ao primeiro ponto, a FAUL deverá perceber, em consonância com os órgãos concelhios e nucleares, o nível de intervenção possível e necessário que cada Núcleo pode desempenhar na actividade política. Depois desse conhecimento, dever-se-á potenciar então o valor destes Núcleos e operacionalizar uma estratégia de actuação conjuntamente.

Relativamente ao segundo desafio, a JS FAUL está responsável para que na coordenação nuclear e concelhia dos órgãos da JS haja um maior enfoque nas Escolas pela garantia de uma presença atenta e constante à realidade nas escolas. A transmissão de informação num processo transversal de comunicação permitirá aos NES e à JS uma actuação conjunta e eficaz na resolução e até antecipação dos interesses dos jovens socialistas no âmbito escolar.

A finalizar, o exercício de articulação entre os NES que surjam e já existam, a partir do órgão federativo criado para o efeito, permitem, quer num nível formal, quer num âmbito mais informal, antecipar, melhorar e aplicar conhecimento existente em situações semelhantes. Seria, nesse sentido, importante reactivar esta rede e assegurar que exista um maior envolvimento e participação de todas as partes.

Por uma atitude mais proactiva dos jovens socialistas no espaço escolar, a JS FAUL deverá atender a esta questão e analisar o seu papel fulcral no âmbito das Escolas.

Por um melhor nível de participação dos jovens na política, a JS FAUL terá que interagir e intervir com um dos motores de formação dos jovens socialistas: as Escolas.

Para catalisar o Valor da JS, não podemos descurar quem também permite à Estrutura o seu crescimento, sustentabilidade e credibilidade: os estudantes do Ensino Secundário!

Viva a JS!

Viva o PS!

Viva Portugal!